



## Ficha de pesquisa

### Pesquisa sobre metodologias de inclusão

#### Tronco do módulo/ D

##### **1. Observação Inicial:**

De acordo com a didática de inclusão, os professores devem conhecer uma grande quantidade de metodologias e técnicas que permitem aos alunos

##### **2. Processo – demonstração**

Gostaríamos de mostrar que o conhecimento e a prática de diferentes metodologias podem simplificar e garantir o ensino.

As fontes base são os textos pedagógicos clássicos de Dewey a Vygotskij, de Bruner a Gardner, de Freinet a Morin.

---

##### **3. Contexto**

Algumas destas metodologias podem ser aplicadas em contextos com uma organização flexível e não com uma organização rígida.

##### **4. Limites**

Alguns métodos implicam gastar dinheiro para comprar materiais, computadores e equipar salas adequadas.

##### **5. Perspectivas**

Uma vasta competência metodológica torna os professores mais profissionais e ajuda a sociedade a tornar-se mais democrática.

---



## Metodologias de Inclusão

O conjunto das competências metodológicas é uma espécie de caixa de ferramentas que o professor pode usar tanto na planificação das atividades como durante a própria aula.

Um ponto de partida muito importante é a *Teoria das Inteligências Múltiplas* de Howard Gardner, que levou ao conceito de que a aprendizagem acontece quando os métodos se adaptam aos recursos que cada aluno tem.<sup>1</sup>

Além disso, O *Construtivismo* deu aos professores a possibilidade de praticarem um ensino não pré-embalado, que não se baseia na simples transmissão de conhecimentos.

O verdadeiro conhecimento ocorre apenas com a experiência pessoal e não com o armazenamento de informação, fórmulas ou textos. Assim, de acordo com esta teoria, os indivíduos aprendem a elaborar o conhecimento a partir da sua experiência pessoal e desejo de construir o conhecimento. O professor cria as condições ideais para que isso aconteça.

Um modo eficaz de aprendizagem é a **aprendizagem cooperativa**, quando os alunos aprendem ao ajudarem-se e a tirar partido das suas capacidades. Lev Vygotskij defende que a aprendizagem acontece melhor quando é apoiada pelos colegas ou educadores.

O trabalho de grupo pode ser bem sucedido se o professor fizer com que os alunos cooperem e quando evita a liderança do grupo. Para isso acontecer e para ter o contributo de todos os alunos, há diferentes técnicas: por exemplo, distribuir uma tarefa por todos que será explicada ao grupo e à restante turma ou apresentar uma atividade chamada *puzzle* ou a *metodologia dos peritos*.

- É uma atividade composta por três passos.

a. Estudo independente de cada aluno

<sup>1</sup>As it is widely known, Gardner has identified nine distinct intelligences: linguistic, logical-mathematical, spatial, bodily, musical-rhythmic, interpersonal, intrapersonal, naturalistic and existential. Only the first three intelligences are identified with the worldly recognised Intelligence which is constantly subject to measurements.



b. Criação de grupos de peritos

c. Ensino/aprendizagem de grupo

*Procedimento para uma turma de 25 alunos:*

- preparar o material que pode ser reformulado de forma autónoma
- Dividir o tópico em 5 partes
- dividir a turma em grupos de cinco
- cada aluno em cada grupo estuda separadamente uma das cinco partes

*-criar cinco grupos de peritos que estudaram as mesmas*

*- os peritos clarificam a tarefa e o plano de trabalho*

*- os alunos voltam aos seus grupos de trabalho onde põem em prática o plano de trabalho feito pelos peritos.*

*Finalmente, o professor verifica o que os alunos aprenderam, o progresso feito e os problemas que ocorreram*

Há outros métodos adequados ao trabalho de grupo: **oficinas, aprender descobrindo, estudos de caso.**

São procedimentos que exigem uma boa estruturação e que fornecem os instrumentos para atingir os resultados ou soluções.

Com a aprendizagem pela descoberta e estudo de caso, em particular, aplica-se na prática a abordagem do colocar um problema e da resolução do problema, que é a concepção de um problema e a procura da sua solução como acontece no dia a dia.

Durante a oficina, a aprendizagem acontece quando ao fazer e ao desenvolver atividades experimentais se promove a criatividade.

Este método educacional é especialmente adequado para desenvolver o sentido da responsabilidade, autoestima e reflexão sobre as suas competências.

O modelo típico do projeto educativo proposto por Karl Frey é a preparação e execução de um plano de trabalho em 5 fases:

1. Recolha de ideias (pela utilização do brainstorming) e ideias e assumir um projeto.
2. Fazer um plano de trabalho (com divisão de tarefas, identificação do tempo de execução, lugares e localização)
3. Realização do projeto com a produção de objetos ou textos.



4. Interrupção das atividades quando necessário para resolver problemas práticos ou técnicos, para reajustar o plano de trabalho, para enfrentar possíveis conflitos, para avaliar o trabalho levado a cabo e para motivar a interação do grupo.
5. Conclusões: avaliação positiva ou negativa do projeto (feedback possível à fase inicial), apresentação dos resultados, produção de uma exposição, publicação e papel ou online, etc.

O método cooperativo é adotado também em aulas inter-turmas ou aulas abertas, onde os professores propõem um problema interdisciplinar que será alargado pelos alunos das duas turmas

**Role-playing** ajuda a apresentar os problemas de especial interesse que podem ser debatidos e avaliados pelos diferentes executores.

Colocar-se na posição dos outros ajuda a construir pensamentos divergentes e a melhor compreender o mundo à nossa volta.

O Role-playing pode ser utilizado no ensino das línguas estrangeiras com o método da super-aprendizagem ou sugestiopedia em três fases:

1. Ouvir o professor a ler, devagar, um texto (na versão da língua original com tradução), poderá ter acompanhamento musical 60hpm.
2. Prática e consolidação individual (com o acompanhamento de música barroca)
3. Atribuição de partes a cada aluno.
4. Construção de diálogos durante as situações.

Contudo, por vezes, é necessário estabelecer o ensino individualizado que pode ter em conta as competências de cada aluno. É conveniente, neste caso, preparar um plano de trabalho individual para os alunos com tarefas específicas e por conseguinte acompanhamentos e reforços do que se aprendeu. Na didática individualizada é necessário adaptar o ensino às características dos alunos e aos seus diferentes estilos de aprendizagem. O **Ensino personalizado** dá, como alternativa, mais responsabilidade aos alunos, porque o plano de aprendizagem é completamente gerido pelos aprendentes de acordo com os seus objetivos e competências.

No ensino personalizado estão incluídas as áreas cognitivas e as sociais e emocionais

Em casos específicos, o professor pode usar a aula expositiva de acordo com certas regras:

- Não deve exceder os 20 minutos
- Deve ter feedbacks tanto durante a explicação como no final.



Durante a aula expositiva pode ser conveniente usar instrumentos de informação adicional ou material preparatório tal como esquemas de resumo, apresentações aranha, mapas, quadros resumo, etc.

A mais usual técnica de explicação é a RER, a afirmação da **R**egra do tema principal da aula, o **E**xemplo ou consolidação e finalmente a repetição da **R**egra com exemplos.

Os objetivos da aula devem ser clarificados antes do começo.

Durante a aula, podem ser propostas pequenas tarefas pra verificar a compreensão, enquanto que no final se pode fazer a avaliação da explicação.

Durante a aula expositiva, é importante considerar alguns aspetos sobre microensino, como o tom da voz, o modo de comunicar e de se movimentar, a atitude perante a audiência, uma boa abordagem.

Uma metodologia eficaz e adequada é a chamada **Pedagogia do Ambiente**. Diz respeito à descoberta guiada do ambiente histórico da cidade, quer através de conteúdos históricos, artísticos e paisagistas, quer através de emoções pessoais e envolvimento. O professor prepara um ficheiro com explicações e informação pra as atividades de pesquisa.

Para conseguir uma boa compreensão, é necessário ativar os cinco sentidos e as atividades criativas, tais como composição livre no caderno, produção de textos coletivos, planear e realizar objetos artísticos.

Podem ser utilizados diferentes instrumentos para estudar e identificar detalhes que podem ser considerados pelos participantes como oportunidades úteis para a sua atividade (fotografia, espelho, moldura, material de desenho e pintura...)

O uso das tecnologias da informação é, especialmente, adequado para a pesquisa guiada de grupos que podem interagir uns com os outros e com o professor através de plataformas específicas de e-learning.

Um método clássico é a pesquisa virtual, convenientemente preparada pelo professor, que contém a introdução ao tema, os objetivos a alcançar, a tarefa, o procedimento, recursos, o desenvolvimento e, por fim, a autoavaliação do trabalho realizado.

As atividades serão realizadas em cooperação e inclusão de todos.